

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

5-1-2010

PREFÁCIO

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Repository Citation

de Mare, C. (2010). PREFÁCIO. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/4>

This PREFÁCIO is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Prefácio

Uma obra há muito esperada

Em 1992, O Capítulo Geral de Itaicí confiou ao Conselho Geral “o encargo de velar para que algumas obras referentes à nossa historia e às nossas fontes vissem a luz do dia”. Estão, nomeadamente, em projeto:

- Uma recolha de textos significativos dos nossos fundadores, com uma apresentação histórica e teológica. (Itaicí 92, 41)

- Seis anos mais tarde, em 1998, o Capítulo Geral de Maynooth, prevenido já a celebração do tricentésimo aniversário da Congregação (2002-2003) insistia de novo na necessidade de uma antologia espiritana. Eis os trabalhos históricos em curso:

- O Diário da Congregação
- A Antologia Espiritana
- A Biografia de Libermann (*Maynooth 98, 8.4*)

Entretanto o Diário da Congregação (Livro dos Aniversários Espiritanos) foi publicado em 2002. Mas continuávamos à espera da Antologia.

O Capítulo Geral da Torre d’Aguilha, em 2004, não fala explicitamente desta Antologia. Mas, por diversas ocasiões, sublinha a necessidade de transmitir o carisma espiritano às gerações futuras e também a de “*manter a unidade numa Congregação cada vez mais diversificada*”. “*O nosso modo de vida e a nossa missão não podem exprimir o carisma espiritano sem um conhecimento dos nossos*

Antologia Espiritana

fundadores, da sua experiência espiritual e da história da fundação. Por isso os textos de base devem ser postos à disposição dos espiritanos e dos leigos que fazem parte da nossa família espiritana alargada. Deve-se, entretanto, preencher o fosso histórico apresentando Cláudio Poullart des Places e Francisco Libermann como pessoas reais cujas intuições e atos inspiram uma nova geração de espiritanos. Nós não transmitimos um conhecimento teórico, mas atitudes concretas: abertura ao Espírito, disponibilidade, ir ao encontro dos pobres, simplicidade, vida de comunidade, acolhimento dos outros e testemunho missionário”. (T.A. 1.2)

Pomos fim a esta longa espera com a publicação, em francês (versão original) da Antologia Espiritana e das respectivas traduções em inglês, português e espanhol.

Um arquiteto e uma equipa

Foi o P. Christian de Mare quem dirigiu os trabalhos da presente Antologia Espiritana. Desde 1985, quando pela primeira vez foi chamado ao serviço do noviciado da Província da França, sentiu a necessidade de seleccionar um certo número de escritos dos nossos fundadores para os propor ao estudo e à meditação dos noviços. Ele continuou o seu trabalho de selecção e de apresentação ao longo dos quatro anos passados no noviciado interprovincial de Templeogue (Irlanda) sendo, também aí, encarregado de ensinar o que se refere aos fundadores. Mais tarde, na Casa Generalícia (Roma), no serviço “História e Aniversários”, ele continuou este mesmo trabalho: seleccionar os textos mais significativos, verificar, na medida do possível, a fidelidade dos textos já difundidos com os originais conservados nos arquivos, redigir notas explicativas e introduções.

Nesta difícil tarefa, ele serviu-se de numerosos trabalhos anteriores e da colaboração de peritos das três áreas linguísticas da Congregação: (†) P. Joseph Michel, (†) P. Joseph Lécuyer, P. Paul Coulon, a revista *Spiritus* dos primeiros tempos, *Cadernos espiritanos*, (†) P. Joseph Hirtz, P. Alphonse Gilbert, (†) P. Van de Putte, (†) P. Amadeu Martins, P. Jean Claude Pariat... como o P. De Mare diz a respeito de si próprio: *“a dizer a verdade, eu não fiz mais que aproveitar de um movimento renovador de estudos sobre Poullart e Libermann na nossa Província e na Congregação. Se eu tenho algum mérito é o de me ter apaixonado pelo trabalho que me pediram para fazer ao serviço da formação, dos retiros bastante numerosos e dos aniversários.”*

Prefácio

O trabalho do P. Christian de Mare entrou na sua fase final graças à ajuda do Centro de Estudos Espiritanos, aberto na Universidade de Duquesne, depois do Capítulo da Torre d'Aguilha e à comissão de 6 confrades reunidos à volta do P. John Fogarty, responsável do Centro. Os confrades membros dessa comissão são: Christian de Mare (França), Eugene Uzukwu (Nigéria), Pedro Iwashita (Brasil), José Martins da Costa (Portugal), Bernard Kelly (Transcanadá) e Gérard Nnamunga (EAP). Em nome do Conselho Geral, o P. John Kwofie, primeiro assistente geral, acompanhou a última etapa dos trabalhos da elaboração da Antologia. Um profundo agradecimento ao P. Christian de Mare e a todos os confrades que, direta ou indiretamente, participaram na elaboração da Antologia espiritana.

Uma antologia para todos os espiritanos, professores e associados(as)

A presente Antologia destina-se a todos os membros da grande família espiritana. O Conselho geral deseja profundamente que cada membro disponha pessoalmente de uma cópia desta obra. Ao lado da Bíblia, da Regra de vida, dos textos dos últimos Capítulos gerais e de circunscrição, esta Antologia deve fazer parte da biblioteca pessoal elementar que cada um e cada uma devem possuir. Ela prestará grandes serviços não só para a meditação pessoal mas também para recolções e retiros comunitários. Tendo em comum os mesmos textos de base, poderemos mais facilmente progredir para uma visão comum do nosso ser espiritano.

Ao serviço da formação inicial

A nossa Antologia é chamada a desempenhar um papel importante nas diferentes etapas da formação inicial de seus membros, particularmente no noviciado. Os nossos jovens confrades e os nossos membros associados tendo estudado e interiorizado os mesmos textos de referência poderão mais à vontade assumir o espírito da Congregação e integrar-se mais facilmente nas circunscrições para as quais, mais tarde, serão nomeados. As referências comuns facilitam o espírito comum.

Uma antologia aberta

Como toda a antologia, a nossa Antologia Espiritana é uma selecção de

Antologia Espiritana

textos, escolhidos entre muitos outros. Em edições futuras, é possível que outros textos, julgados mais pertinentes segundo as necessidades dos confrades e da missão, se juntem aos textos actuais ou os substituam. Seria bom também que pudéssemos dispor de uma antologia de textos escolhidos na tradição posterior aos fundadores. No início tinha-se previsto um oitavo capítulo com alguns escritos desta tradição espiritana (Laval, Shanahan, Brottier, Alves Correia). Por razões sobretudo de coerência e de volume não se guardou este oitavo capítulo. Ele é, no entanto, necessário. Os nossos dois fundadores não tiveram de confrontar-se com todas as situações que tiveram de enfrentar os seus sucessores. Além disso o nosso carisma não é estático, como um fóssil ou uma camada de sedimentos. Ele é vivo e evolutivo, pois nós continuamos a “*responder de maneira criativa às necessidades de evangelização do nosso tempo*” (RVE 2).

Suscitar o desejo de aprofundar

Assim como a antologia de textos bíblicos proposta pela sagrada Liturgia não nos dispensa de ler a Bíblia toda, mas ao contrário suscita em nós o desejo e o gosto dela, assim também esta *Antologia Espiritana* não nos afasta da integralidade das nossas fontes espiritanas. Ela deve, ao contrário, convidar-nos a ir beber à própria fonte. Esperamos que ela suscite em nós, professos e associado(as), numerosas e novas vocações para ir à procura de outras pérolas do nosso rico património espiritano.

Jean-Paul Hoch
Superior Geral da Congregação do Espírito Santo



